



Vida Cristã O Apelo de Cristo à igreja

“Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos”. Apocalipse 3.20

Em primeiro lugar, Cristo se apresenta à igreja como um mercador espiritual (Apocalipse 3.18). Mesmo sendo soberano do céu e da terra e o dono de todas as coisas, Cristo prefere dar conselhos e não ordenar. A suficiência está em Cristo, mas a igreja de Laodiceia julgava-se autossuficiente. Cristo se apresenta como um mercador, mas seus produtos são de graça. As preciosas mercadorias que Cristo oferece são vitais para a vida. O ouro que Cristo tem é o reino do céu. A roupa que Cristo oferece são as vestes da justiça e da santidade. O colírio que Cristo te abre os olhos para o discernimento. Cristo está conclamando os crentes a não confiarem em seus bancos, em suas fábricas e em sua medicina. Só Cristo pode enriquecer nossa pobreza, vestir nossa nudez e curar nossa cegueira. Em segundo lugar, Cristo chama a igreja a uma mudança de vida (Apocalipse 3.19). Cristo não desiste da igreja.

Cristo disciplina os que ama. Disciplina é um ato de amor. A pedra precisa ser lapidada para brilhar. A base da disciplina é o amor. Porque ama chama ao arrependimento. Devemos trocar os anos de mornidão pelos anos de zelo. Em terceiro lugar, Cristo convida a igreja para a ceia, uma profunda comunhão com ele (Apocalipse 3.20). Como Cristo bate? Através das Escrituras, de um sermão, de um hino, de um acidente, de uma doença. É preciso ouvir a voz de Jesus. Jesus pode partilhar de nossa intimidade pessoal e familiar, desde que o recebamos. Ele jamais nos forçará a aceitá-lo, mas faz um convite para a salvação e para a comunhão eterna. Receba-o!

PARA REFLETIR:

1) Por que Cristo nos disciplina?

2) De que maneira Cristo bateu a porta do seu coração?